



## ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

ANO LECTIVO

2011/2012

## FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	GESTÃO DA SAÚDE II		
Área Científica	GESTÃO		
Classificação curricular	OBRIGATÓRIA	Ano / Semestre	3ºano/ 1ºsem
Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
6	162	Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT) T P: 75 -
DOCENTES	CATEGORIA		
Responsável	Luís Manuel Dias Fialho de Moraes	Equip. Assist. 1º Triénio	
Teóricas			
Teórico-Práticas	Luís Manuel Dias Fialho de Moraes	Equip. Assist. 1º Triénio	
Práticas			
Prático-Laboratorial			

## OBJECTIVOS

Desenvolvimento de competências e conhecimento na área da Gestão de Serviços, nomeadamente no Planeamento, Organização, Direcção e Controlo de Gestão no sector Público, Privado e Social.

## PROGRAMA PREVISTO

- 1.Codificação Clínica e Desempenho em Saúde (hospitais, centros de saúde, cuidados continuados);
- 2.Documentos de Gestão
- 3.Planeamento em Saúde
- 4.Clinical Governance
- 5.Corporate Governance
- 6.Empreendedorismo em Saúde
- 7.O ciclo da Gestão em Saúde (PDCA)
8. Modelos e Instrumentos de Análise de Gestão em Saúde
- 9.Sistemas de Informação para a Gestão da Saúde. Avaliar...(Eficiência, Eficácia, Qualidade, Ganhos em Saúde)?
- 10.Os Sistemas de Informação na Direcção, no Planeamento, no Controlo e na Avaliação dos Serviços de Saúde.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica Recomendada

- Barros, Pedro Pita, Economia da Saúde – Conceitos e Comportamentos, Editora Almedina, 2005.
- Giraldes, M. Rosário, Sistemas de Saúde versus Sector Privado em Portugal, Editorial Estampa, 2003.
- Ginter, Peter M., et al., Strategic Management of Health Care Organizations, Blackwell Publishers, 2002.
- Ferreira, F.A. G (1990) – História da saúde e dos serviços de saúde em Portugal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Sakellarides, C. (2005) – De Alma a Harry: crónica de democratização da saúde. Coimbra: Almedina.
- Simões, J. (2004) - Retrato Político da Saúde – Dependência do Percurso e Inovação em Saúde: Da Ideologia ao Desempenho. Coimbra: Almedina.
- SHORTELL, S.; KALUZNY, A.; Health Care Management, Organization, Design and Behavior. Delmar, Albany, NY, 4<sup>a</sup> ed. 2000
- GRAÇA, L. – O trabalho em equipa: uma nova lógica de organização do trabalho e de participação na gestão. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**. 10: 1 (Janeiro/Março 1992) 5-20.
- LONGEST, B., [et al.]. - Managing health services organization and systems. 4<sup>a</sup> ed. Baltimore: Health Professions Press, 2003. ISBN 1-878812-57-2.
- Campos, A. Correia (1983) – Saúde, o custo de um valor sem preço. Lisboa: Editora Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos.
- Campos, A. Correia (1999) – Saúde Pública. In Dicionário de História de Portugal. Vol. IX Suplemento P/Z (ed. Lit. António Barreto e Maria Filomena Mónica). Porto: Figueirinhas. 1999. 405-406.
- Ferreira, F.A. G (1990) – História da saúde e dos serviços de saúde em Portugal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

## WEBGRAFIA

Portal da saúde – Ministério da Saúde

OPSS – Observatório Português dos Sistemas de Saúde

DGS – Direcção Geral da Saúde

ACSS – Agência de Contratualização de Serviços de Saúde

- INFARMED – Instituto do Medicamento
- ACS – Alto Comissariado da Saúde
- ERS – Entidade Reguladora da Saúde
- Ministério da Saúde
- PNS – Plano Nacional de Saúde
- INSA – Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	As aulas serão teórico/práticas, sendo as matérias teóricas apoiadas pela discussão de casos práticos, com participação activa dos alunos.
Avaliação Periódica	Assiduidade e participação nas aulas em regime de avaliação contínua e realização de Trabalho de Grupo* (20%).
Avaliação Final	Trabalho de Grupo* (20%) e realização de prova de frequência (80%) com nota mínima de 10 valores em cada uma para serem aprovados na disciplina.

## OBSERVAÇÕES

### Método do Docente:

Método expositivo, de discussão, análise de documentos e outras técnicas pedagógicas que motivem os alunos a envolver-se nas aulas e estimulem neles a capacidade de reflexão crítica sobre os casos apresentados e assenta em sessões de ensino e de acompanhamento de natureza colectiva e presencial (integradas nas aulas teóricas e práticas).

## HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Horário	Local

*Thierry M. - m. fialha da Ma* 2